

# Adão confessa que pagou os carros de som

Elson Soares

“Ninguém vai me intimidar, nem juiz, nem presidente. Estou usando meu mandato em benefício do povo”, disse o deputado Adão Xavier (PFL) ontem, sobre o pagamento dos carros de som que circularam na segunda-feira em Samambaia, anunciando distribuição de Bolsas-Educação no Paranoá. Isso, além de 12 ônibus que transportaram moradores, ontem de manhã para a solenidade em que o governador Cristovam Buarque entregou as primeiras bolsas.

O custo dos carros de som foi de R\$ 7,00 a hora, para um trabalho de sete horas. “Eram 12 carros de som, mas só quatro foram apreendidos”, disse Xavier. Para cada ônibus o deputado pefelista disse que desembolsou R\$ 70,00. Pela gravação das fitas, ele pagou R\$ 10,00. “Soube que o governador foi vaiado na entrega pela demora da promessa que seria realizada em janeiro”, contou.

**Arbitrário** — Xavier considerou arbitrária a postura da Administração Regional de Samambaia e da polícia em proibir a saída dos ônibus da satélite. “Sairiam ônibus do Caic, da Feira Permanente e de vários pontos da cidade”, afirmou. Quanto à acusação da bancada governista de propaganda enganosa, por não ter identificado o nome de Xavier, o deputado do PFL se defende dizendo que não queria fazer campanha pessoal. “Estou usando meu mandato para beneficiar o povo”, disse.

O deputado do PFL prometeu, em plenário, que continuará mobilizando comunidades como Samambaia, Recanto das Emas e Santa Maria, para que exijam seus direitos. “Se eu pudesse pagava marmitta e lanche”, enfatizou Xavier. Ele disse que o governador deveria sair da cadeira e trabalhar.



O deputado Adão Xavier recebeu apoio da bancada de oposição

## Medida repercute na Câmara

“A Câmara Legislativa só poderá apurar o financiamento dos carros de som e dos ônibus pelo deputado Adão Xavier (PFL), se houver uma solicitação por quem se sinta prejudicado”, afirmou o presidente da Casa, deputado Geraldo Magela (PT). Ele disse em plenário que outros carros circularam também em Planaltina e Sobradinho, com uma mensagem muito parecida. “Isso é coisa articulada da oposição. Mas os envolvidos não assumiram”, disse Magela.

Na sessão de ontem, praticamente toda a bancada de oposição ocupou a tribuna para parabenizar Xavier pelo que entenderam ser a defesa dos interesses da população de Samambaia, seu reduto eleitoral. O deputado pefelista foi aplaudido de pé quando entrou no plenário. “Esse é um programa populista, sem condições de se concretizar”, disse o deputado Odilon Aires (PMDB). Benício Tavares (PP) disse que a convocação de Xavier foi no sentido de a comunidade pres-

sionar o governo para que o Programa Bolsa-Educação se estenda a todo DF.

**Desespero** — A líder do governo, deputada Lúcia Carvalho (PT), disse que o fato significa o desespero da oposição. “Ainda hoje o governador anunciará outra cidade a ser beneficiada com a bolsa. E no segundo semestre, mais seis cidades-satélites receberão o benefício que foi votado por essa Casa”, lembrou a líder.

**Garantia** — Para o vice-líder do governo na Câmara, deputado Marcos Arruda (PSDB), um programa inédito no País não poderia ser implantado de forma irresponsável. “O governo selecionou uma cidade, onde pessoas de baixa renda serão beneficiadas. Mas em 1996, com os recursos alocados, mais de 60 mil bolsas serão distribuídas”, falou.

O deputado César Lacerda (PRN) disse que o governo errou em proibir a manifestação da comunidade e a circulação dos carros de som.